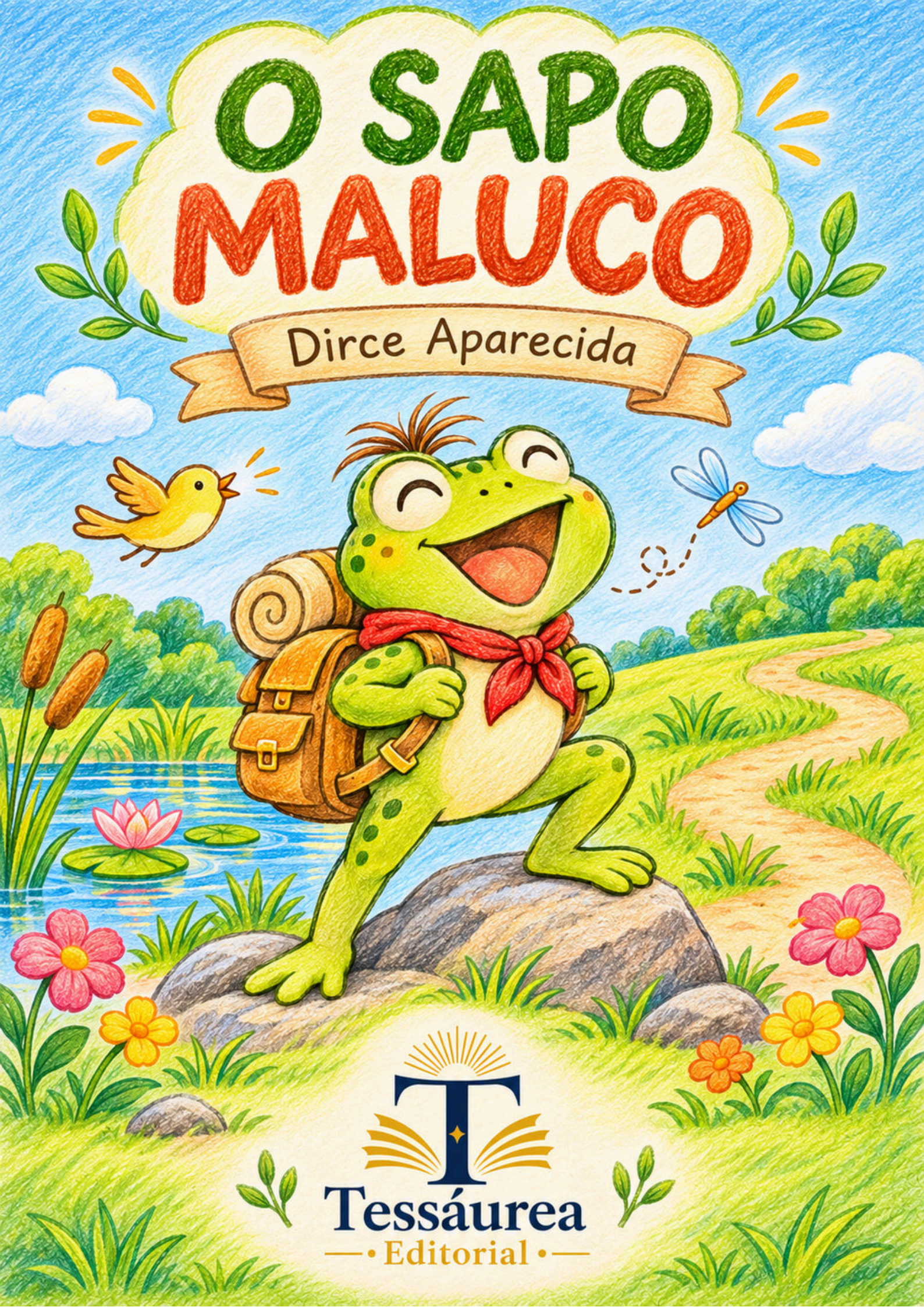
O SAPO MALUCO

Dirce Aparecida



Tessáurea
Editorial

Texto: Dirce Aparecida
Ilustrações: Eduardo Lucas / Tessáurea Editorial

O SAPO MALUCO

Uberlândia
2026

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei no 9.610, de 19/02/1998. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito do detentor dos direitos, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aparecida, Dirce
O sapo maluco [livro eletrônico]
/ Dirce Aparecida. -- 1. ed. -- Uberlândia, MG : Ed. da Autora, 2026.
PDF

ISBN 978-65-02-50438-3

1. Educação 2. Aventuras - Literatura infantojuvenil 3. Emoções - Literatura infantojuvenil 4. Natureza - Literatura infantojuvenil I. Título.

26-415606.0 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB - SP-010133/O

Valorizar o que vivemos
é reconhecer o quanto
cada experiência nos faz crescer,
e respeitar nossas limitações
é entender que também há
sabedoria em saber
até onde podemos ir.





Em uma lagoa no meio de uma grande floresta, inúmeros animais vinham beber água fresca: a capivara, a lontra, os macacos, as onças, o bicho-preguiça, a jiboia, o caititu, a sucuri, o lobo-guará, a raposa, o tatu, o tamanduá, a ema, o guaxinim e ainda as pererecas, as rãs, a jararaca, a cascavel...



E havia o mais esperto de todos eles: o sapo Lucá, que ficou conhecido como sapo maluco após enfrentar um jacaré, uma sucuri e a temível onça-pintada. Mas essa é outra história, para ser contada em outro dia.



A água da lagoa era a mais fresca e gostosa que existia por aquelas bandas. Por isso, os animais vinham de longe aproveitar essa delícia, e todos eles eram muito gratos por terem essa linda lagoa no meio da imensa floresta.



Mas Lucá sonhava mesmo era com a água do grande mar, sobre a qual algumas aves viviam falando: águias, gaviões, urubus, condores, corujas, andorinhas, bem-te-vis, tangarás, sabiás, canários, papagaios, araras, calopsitas, periquitos, pavões, colibris, beija-flores, garças...



Cegonhas e tuiuiús. Cada uma dessas aves contava uma história diferente sobre a água do grande mar, e isso atiçava demais a curiosidade do sapo maluco, que ficava pensando em como poderia ser feliz nas águas mágicas do grande mar.



Então, um dia, cansado de ficar sonhando, resolveu: iria atrás de seu sonho. Todos os animais tentaram dissuadi-lo, mas Lucá estava decidido. Não queria mais ficar apenas sonhando; queria conhecer a água do grande mar, saber por que ela carregava tantas histórias. E, orientado pelas aves sobre o caminho, lá se foi o sapo maluco.



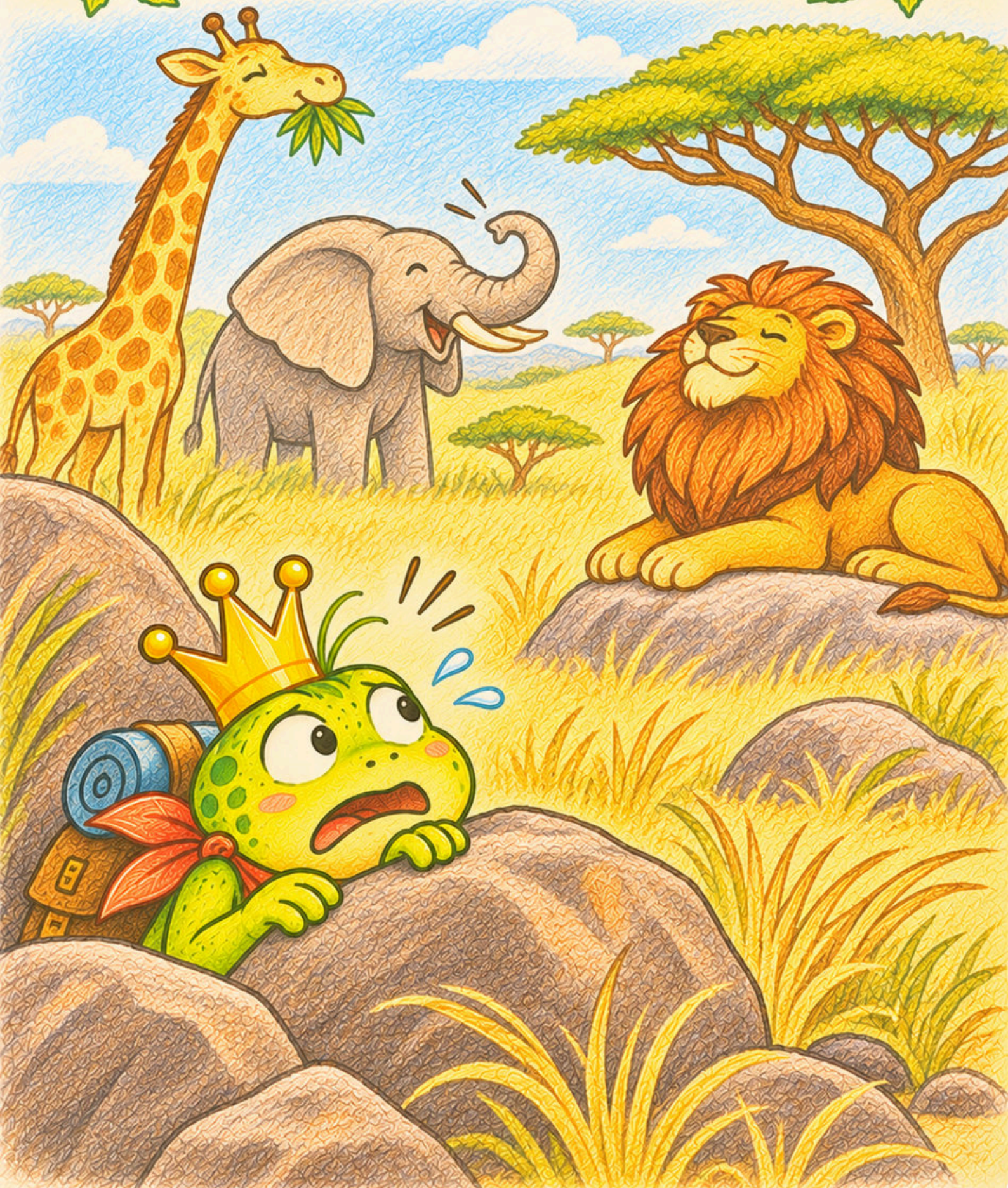
Sem um abrigo, enfrentou tempestades terríveis...



...sol escaldante...



...animais que não conhecia:
o leão, o elefante, a girafa...



Fez novos amigos que o ajudaram em situações de aperto, como quando ficou atolado...



...ou quando quase foi comido por uma surucucu.



Atravessou uma área com um chão preto e tão duro que acabou queimando seus pés, mas nenhuma dificuldade ou perigo o fez desistir.



Estava mesmo determinado
a encontrar as águas
do grande mar.



Muitas luas e muitos sóis se passaram enquanto Lucá viajava, e a saudade de seus amigos e de sua família estava incomodando o coração e os olhos do sapo maluco. Mas ele não podia desistir e, assim, continuou. Depois de um longo tempo, sentiu que o ar estava diferente. Então, seu coração se alegrou, pois Lucá sabia que sua jornada estava chegando ao fim.



Caminhou um pouco mais e sentiu-se ansioso, pois pôde sentir uma brisa diferente tocá-lo. Sabia que, logo depois daquela montanha e daquelas árvores, realizaria seu grande sonho.



E lá foi ele! Correu com todas as suas forças e disposição e, então, ao atravessar as árvores, parou como uma estátua diante das águas do grande mar. Ficou ali parado durante alguns minutos, apenas admirando tanta beleza e maravilha. Seu coração parecia sambar de tanta alegria. Após alguns minutos, decidiu aproveitar a grande água...



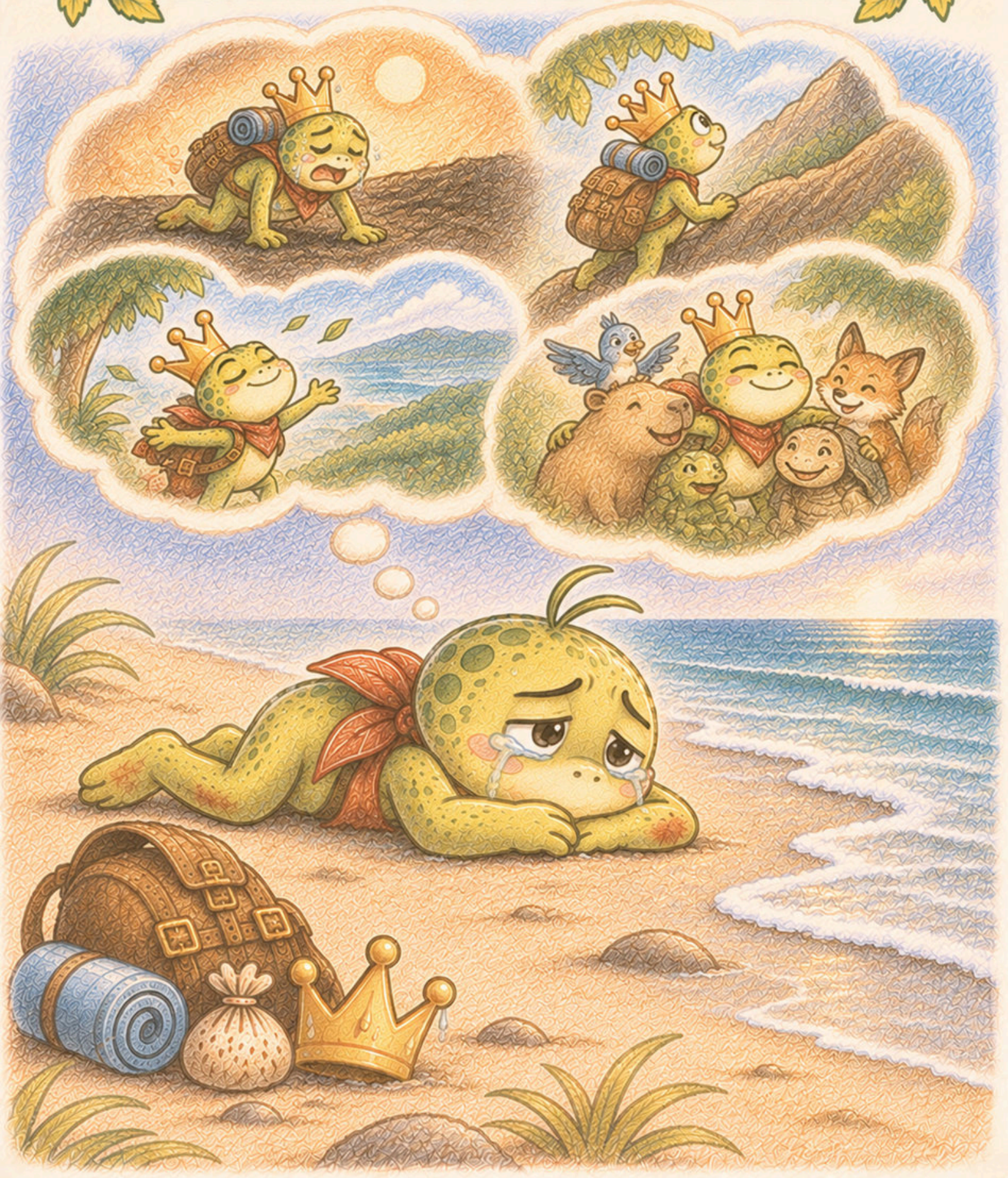
Caminhou lentamente pela areia. Como aquilo era bom! Então veio a grande decepção: quando a grande água tocou seus pés, sentiu como se fosse morrer. Afastou-se rapidamente e pôde sentir as lágrimas escorrendo de seus olhos arregalados. Então, compreendeu que jamais poderia se aventurar nas águas do grande mar, pois a salinidade era tanta que ele não podia suportar.



Pensou em todo o tempo e em todas as adversidades que enfrentou para estar ali, realizando seu sonho. Por um instante, sentiu uma tristeza tão grande por ter se esforçado tanto por um sonho que não pôde ser realizado.



Mas, imediatamente, lembrou-se das aventuras que viveu durante a jornada, dos lugares que nem imaginava que existiam e dos novos amigos que fizera. Nesse momento, o sapo maluco se sentiu mais maluco ainda por tudo que vivera até ali...



Sentiu-se especial por poder reconhecer o quão rico se sentia depois de tudo o que viveu e aprendeu.
E, mesmo tendo machucado um dos pés no chão preto, aquilo não fazia diferença: ele ainda era o sapo Lucá!
Então, decidiu voltar para contar a todos a grande aventura que vivera, antes de partir para a próxima maluquice.




As maiores riquezas de uma aventura não cabem em uma mochila. São os amigos que fazemos, as histórias que vivemos e tudo aquilo que aprendemos.



Vamos entrar nas aventuras de Lucá?

Agora é a sua vez de usar a imaginação!

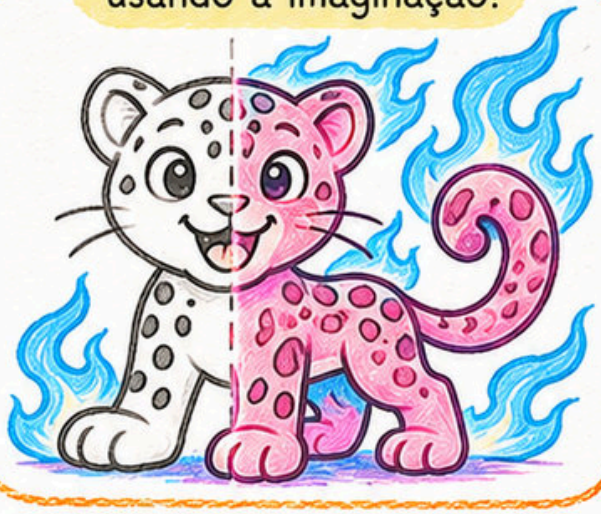
Nas próximas páginas, você vai encontrar vários **desenhos pela metade.** A sua missão é completar o desenho do seu jeitinho, criando uma imagem **completamente nova!**

Veja um exemplo:

Aqui temos metade de uma onça...



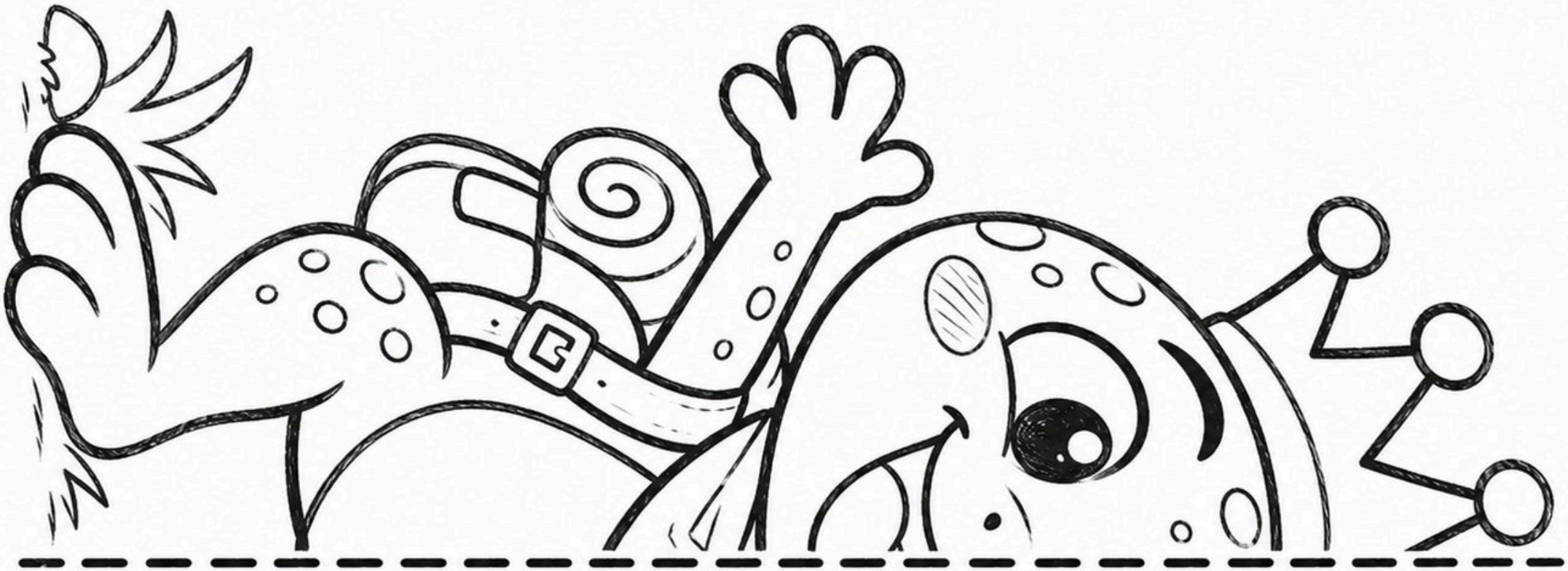
...e olha só como uma criança completou, usando a imaginação!

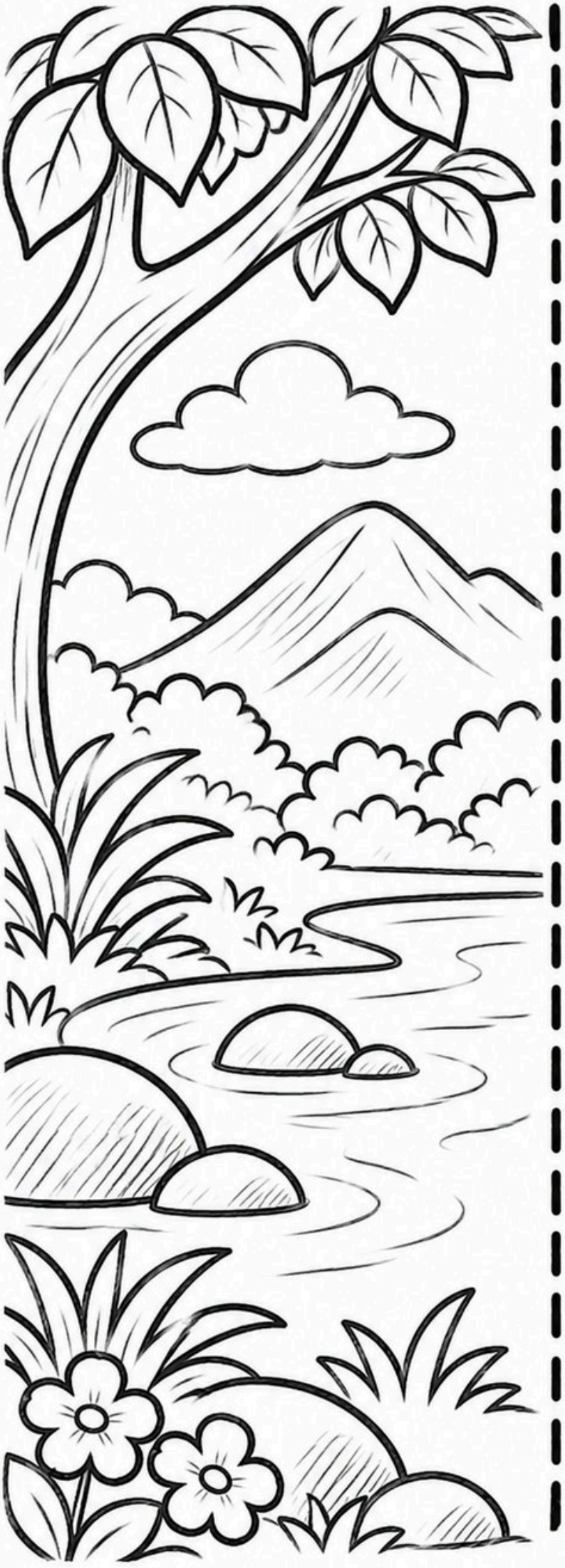


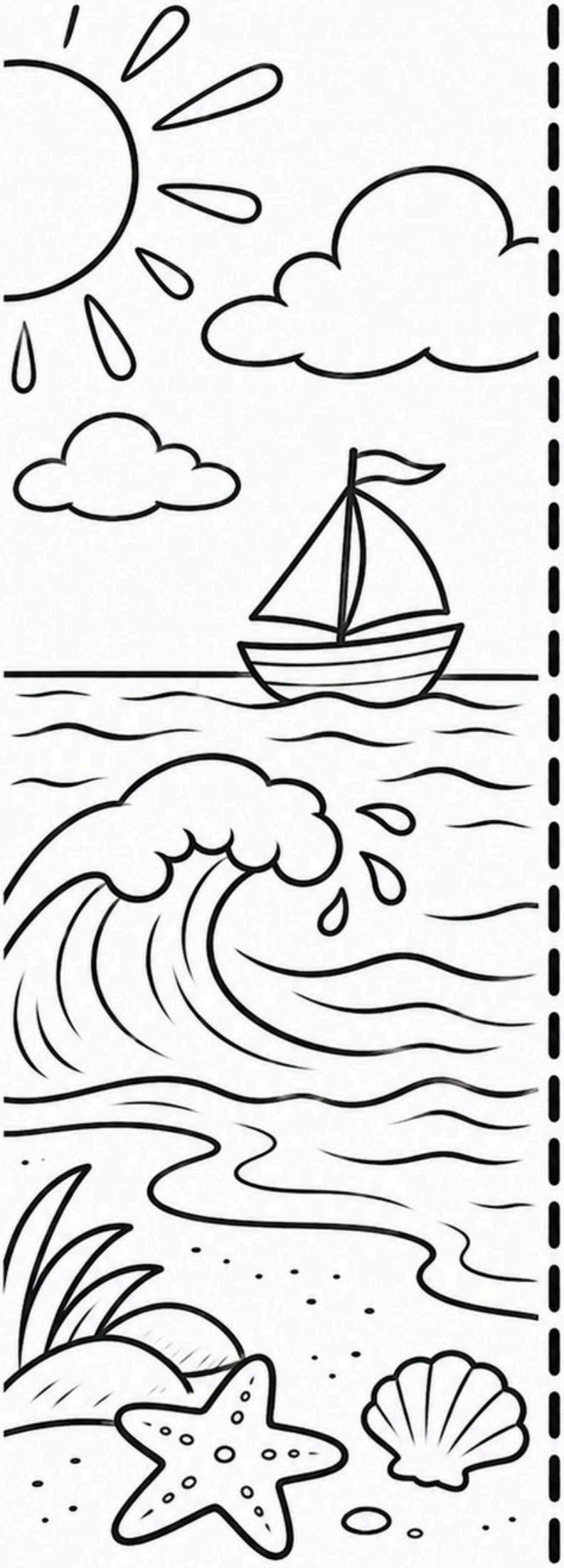


Incrível, não é? Agora é com você! Solte a sua **criatividade** e crie muitas aventuras!







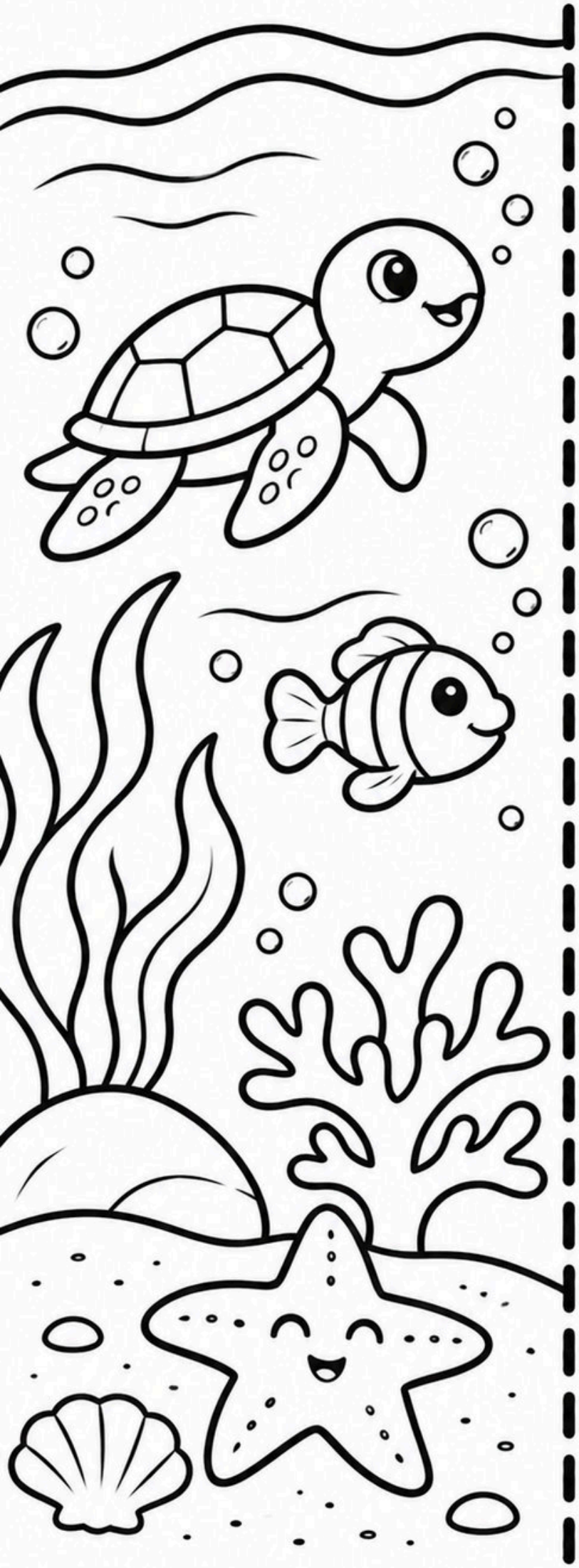












Tessáurea
Editorial

Crie seu livro infantil
e encante pequenos leitores

Você tem uma história, um projeto pedagógico ou
uma ideia especial para transformar em livro infantil?

A Tessáurea Editorial ajuda você a dar vida ao seu livro infantil
com cuidado, sensibilidade e acabamento profissional.

Transformamos sua ideia em livro com ISBN, ficha catalográfica,
capa personalizada, diagramação editorial e
distribuição gratuita.

Envie seu projeto para avaliação editorial.

Tessáurea Editorial

Sobre a autora



Dirce Aparecida é licenciada em Pedagogia, especializada em Jogos e Brincadeiras Infantis, além de pós graduações na área do Ensino Médio e Superior. Atua há mais de 30 anos na Educação Infantil.

Com um olhar doce, sensível e acolhedor, dedica sua vida à arte de ensinar, sempre com muito carinho, esforço e dedicação. Apaixonada pelo universo infantil, acredita que a educação vai muito além da sala de aula e que cada criança carrega dentro de si um mundo de sonhos, descobertas e possibilidades.
Por meio da história de O Sapo Maluco, Dirce convida pequenos leitores a embarcarem em uma aventura repleta de coragem, amizade e aprendizados, mostrando que nem sempre os sonhos acontecem como imaginamos, mas que cada experiência vivida pode nos transformar e nos ensinar algo especial.


O Sapo Maluco
E se você pudesse sair do seu cantinho conhecido e viver uma aventura inesquecível?
Acompanhe Lucá, um sapo curioso, sonhador e cheio de coragem, que decide explorar o mundo além de seu lago. Pelo caminho, ele enfrenta desafios surpreendentes, faz grandes amizades, descobre belezas incríveis da natureza e aprende lições que vão tocar o seu coração.
Prepare-se para embarcar com Lucá em uma jornada divertida, cheia de descobertas, emoção e muita inspiração!
Tessáurea
Editorial